



# MOC e o alerta sobre precarização do trabalho

A Secretaria Municipal de Aceleração Econômica divulgou levantamento sobre o mercado de trabalho em Montes Claros, destacando que 29,27% da população está em atividade laboral. O município possui 47.894 empresas, majoritariamente micro e pequenas, com 58,44% de MEIs. Entre janeiro e maio de 2025, foram registrados 97.329 vínculos formais, sobretudo em telemarketing, comércio e serviços administrativos. A prefeitura avalia positivamente os números, mas o sindicato aponta que a informalidade ainda predomina e gera insegurança aos trabalhadores. **PÁGINA 3**

MARCELLO CASAL JR/AGÊNCIA BRASIL



Montes Claros tem avanço no emprego formal, mas enfrenta desafios com a informalidade

## Segurança de crianças em condomínios

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara aprovou projeto de lei que torna obrigatória a adoção de medidas de segurança em áreas comuns de condomínios, com foco em crianças e adolescentes. O texto prevê instalação de grades, redes de proteção e manutenção de equipamentos em playgrounds, responsabilizando civilmente síndicos e condomínios em caso de negligência. **PÁGINA 5**

## Encerramento dos festejos

Montes Claros encerrou neste domingo (17) as Festas de Agosto com a tradicional Procissão de Encerramento, reunindo centenas de fiéis, turistas e curiosos em cortejo do centro histórico até a Igrejinha do Rosário. A celebração destacou a fé e a tradição, com grupos de catopês, marujos e caboclinhos, além de estandartes e bandeiras de Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo. **PÁGINA 4**

LEONARDO QUEIROZ



Festas de Agosto têm registros históricos desde 1839, com referências ainda mais antigas em relatos de 1817

### ▶ COLUNAS

#### ARTIGOS - Vários autores

- .....página 2
- PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier**
- .....página 3
- CONVERSA INTELIGENTE - Will Nunes**
- .....página 4
- SOCIAL - Ruth Jabbur**
- .....página 8

# Opinião

## Demissões em massa nas big techs e o impacto no perfil do profissional de tecnologia

Rodrigo Gonçalves\*

O ano de 2025 segue marcado por um novo capítulo no mercado de tecnologia: a onda persistente de demissões em massa. De acordo com levantamento da Business Insider, gigantes como Meta, Microsoft, Intel, Disney e Bumble anunciaram a redução de milhares de vagas. A justificativa tem sido recorrente: reestruturações internas, aumento do uso de inteligência artificial e foco em eficiência operacional.

Essas dispensas, no entanto, estão longe de representar uma redução na relevância do setor. Pelo contrário: indicam uma transição de modelo. O que está mudando é o perfil dos profissionais que as empresas desejam reter.

Durante décadas, o papel dos desenvolvedores foi quase exclusivamente técnico. Era comum que esses profissionais recebessem demandas já definidas por negócios e produto, atuando apenas como executores. Hoje, essa lógica está em xeque.

Times de tecnologia que não entendem o usuário, o mercado e o produto deixam de gerar vantagem competitiva. A transformação é clara: os profissionais mais valorizados são aqueles que integram competências técnicas com visão estratégica e empatia com o cliente.

As habilidades mais exigidas para profissionais de tecnologia até 2025 incluem resolução de problemas complexos, pensamento crítico e colaboração interdisciplinar — todas fora do espectro puramente técnico.

Essa é uma conclusão do estudo do World Economic Forum, mas que já é perceptível em espaços marcantes do mercado de trabalho. A McKinsey, em outro levantamento global, mostra que empresas com alta integração entre times de produto, tecnologia e negócio crescem até 2,3 vezes mais rápido que a média do mercado.

Essa nova dinâmica também influencia como as equipes são estruturadas. Em vez de divisões tradicionais e estanques, cresce o modelo de times multifuncionais, nos quais desenvolvedores atuam desde a concepção da solução até sua evolução contínua. Essa participação mais ativa demanda soft skills como escuta ativa, visão de negócio e protagonismo.

O que os cortes nas big techs revelam é que ser um bom programador não basta mais. O profissional que sobrevive — e cresce — nesse novo cenário é aquele que entende o impacto do que constrói e se posiciona como parceiro estratégico na geração de valor.

Para as empresas, a lição é clara: investir apenas em formação técnica é insuficiente. É preciso fomentar uma cultura de aprendizado contínuo, de troca com áreas de negócio e de imersão real nas dores dos usuários.

E para os desenvolvedores, uma verdade se impõe: quem não se aproxima do negócio, pode ser ultrapassado por quem entende código e contexto.

\*Head de Educação e Coordenador da Faculdade Rocketseat de Tecnologia

## O que falta para a construção civil entrar no século XXI?

Daniela Lopes\*

Apesar de representar cerca de 6% do PIB brasileiro e empregar mais de 7 milhões de pessoas, a construção civil ainda opera, em muitos aspectos, como no século passado. Obras geridas em planilhas, atrasos recorrentes, desperdícios de materiais e a ausência de dados confiáveis seguem como marcas registradas de um setor que resiste à transformação digital — e cultural.

Mas para que a construção civil finalmente entre no século XXI, não basta digitalizar processos: é preciso mudar a forma como o setor enxerga eficiência, inovação e diversidade.

Um dos primeiros passos é abandonar a ideia de que tecnologia é custo. Quando bem aplicada, a inovação é o principal caminho para aumentar a produtividade e garantir mais previsibilidade nas entregas — algo crítico para investidores, incorporadoras e clientes finais. Modelos BIM, sensores conectados por IoT, plataformas de gestão de obra e dados integrados permitem prever atrasos, controlar orçamentos com mais rigor e até antecipar riscos estruturais.

Outro ponto essencial é a inclusão de novos perfis de liderança, especialmente das mulheres. A construção civil ainda é marcada por uma cultura masculina e hierárquica, mas a presença feminina vem crescendo e mostrando que diversidade não é só uma questão de justiça social — é também um diferencial competitivo. Lideranças femininas tendem a trazer olhares mais colaborativos, foco em processos e uma escuta ativa que impulsiona a inovação. É nesse contexto que surge uma nova geração de empresas lideradas por mulheres que não apenas constroem obras, mas também reconstróem modelos de negócio, relações de trabalho e propósito.

**Outro ponto essencial é a inclusão de novos perfis de liderança, especialmente das mulheres. A construção civil ainda é marcada por uma cultura masculina e hierárquica, mas a presença feminina vem crescendo e mostrando que diversidade não é só uma questão de justiça social — é também um diferencial competitivo.**

Também é preciso enfrentar a fragmentação da cadeia. A construção civil envolve uma enorme rede de fornecedores, prestadores e subempreiteiros, o que dificulta a padronização de processos e a adoção de tecnologias em escala. Mas o que hoje é visto como obstáculo pode ser a chave para criar ecossistemas mais ágeis, colaborativos e inteligentes, com apoio de construtechs e proptechs que atuam em nichos específicos para resolver problemas reais.

O futuro do setor não será definido por quem constrói mais rápido ou mais barato, mas por quem entrega com mais inteligência, sustentabilidade e previsibilidade. E isso só será possível com dados no centro da operação, equipes diversas liderando projetos e tecnologia conectando os elos de uma cadeia ainda analógica.

Entrar no século XXI não é uma questão de tempo, é uma questão de decisão. E quem decidir agora, sairá na frente.

\*Chief Sales Officer da We Are Group, empresa especializada na execução de ambientes corporativos e comerciais de alto padrão.

# O NORTE DE MINAS

## EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER  
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf  
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:  
Daniela Mello  
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:  
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:  
Adriana Queiroz  
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:  
Thiago Alfenas  
(31) 99185-6231 - 3253-2210  
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:  
(31) 3236-8033

Fale com a redação:  
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:  
Rua Justino Câmara, 03 - Centro  
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Economia

# Sindicato alerta para a precarização do trabalho em MOC

► Instituição cobra mais segurança e diversificação das oportunidades de trabalho

**Larissa Durães**

larissa.duraes@funorte.edu.br

A Secretaria Municipal de Aceleração Econômica divulgou, na última quinta-feira (14), levantamento que mostra o perfil do mercado de trabalho em Montes Claros: dos 434.321 habitantes, 29,27% estão em atividade laboral. O município tem 47.894 empresas ativas, em sua maioria micro e pequenas (95,36%), com destaque para os MEIs (58,44%). Entre janeiro e maio de 2025, foram registrados 97.329 vínculos formais, principalmente em telemarketing, vendas no varejo e assistência administrativa.

Glenn Andrade, secretário de Aceleração Econômica, avaliou positivamente os números do estudo, destacando que o índice de trabalhadores formais está acima da média nacional. “Esse número é excelente, afinal, estamos acima da média nacional. Na verdade, temos 125 mil pessoas ocupadas no mercado de trabalho em Montes Claros. Quando descontamos aposentados, crianças, adolescentes e inativos, a diferença é altamente produtiva”, afirmou.

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Montes Claros e Região não celebra a avaliação positiva apresentada pela prefeitura. Para o assessor sindical da insti-

LARISSA DURÃES



Em Montes Claros, 29,27% da população de 434.321 habitantes está ativa no mercado de trabalho

tuição, Marcelo Braga, apesar do baixo desemprego, grande parte da população de Montes Claros trabalha na informalidade, seja por aplicativos como Uber ou como microempreendedores individuais (MEIs), refletindo uma tendência nacional. “Não estamos satisfeitos. Nosso objetivo é ver cada vez mais pessoas empregadas formalmente. Esse índice ainda é baixo, principalmente no comércio. Percebemos uma fuga da mão de obra. Queremos ampliar a empregabilidade e garantir mais segurança ao trabalhador”, destacou Braga.

Segundo Braga, esse cenário gera insegurança ao trabalhador. “Do ponto de vista da segurança, isso é ruim, porque muitas pessoas vão para a informalidade sem orientação. Não se

preocupam com previdência, seguro de vida ou plano de saúde. Muitas vezes a renda parece maior, mas a falta de proteção social pode trazer sérios problemas no futuro. É importante entender que quem empreende em um aplicativo ou como MEI também é trabalhador e precisa de proteção, que muitas vezes não tem”, explicou.

O sindicalista também criticou a concentração de empregos em setores como telemarketing, comércio varejista e serviços administrativos. “Esses postos de trabalho geralmente não têm evolução salarial. Muitas pessoas já tentaram empreender ou buscar uma ocupação melhor, mas acabam nesses empregos porque há uma garantia mínima. No caso do telemarketing, a média

de permanência é de seis meses, e muitos trabalhadores saem com problemas psicológicos, como ansiedade e estresse. Infelizmente, os empregadores não buscam valorizá-los, mantendo salários baixos”, destacou.

Conforme Andrade, a prefeitura planeja diversificar as atividades econômicas e reduzir a concentração em setores como telemarketing e comércio varejista. “Estamos apoiando os investimentos industriais, comerciais e de serviços, além de fortalecer a capacitação de mão de obra nos setores de serviços e indústria por meio de parcerias com o município. Também buscamos atrair novos investimentos para a cidade e apoiar a implantação da lei de inovação tecnológica”, destacou.



**PRETO NO BRANCO**

Aldeci Xavier  
aldeci Xavier@gmail.com

## América latina

Para você ter condições de analisar a política dentro do seu quintal é preciso que esteja acompanhando os acontecimentos no quintal do outro. Voltando para o momento, é preciso acompanhar o que está acontecendo ao nosso entorno, em especial em países da América Latina, onde nas eleições, a direita vem sendo protagonista do processo, a exemplo do que vai acontecer na Bolívia onde o segundo turno, em novembro, está entre dois candidatos da direita. O efeito tramp e Javier Milei vem contaminando outros países. A iminente queda de Nicolas Maduro com a intervenção dos Estados Unidos permite ampliar a leitura em torno do que possa acontecer no futuro. Vale lembrar que não se trata fazer juízo de valor em relação à esquerda, mas fica claro que o erro está no excesso de confiança e na imposição de medidas impopulares que vão contra os valores sociais. Trata-se do desejo de transformar o poder pelo poder.

### Futuro de Pacheco

Mesmo não tendo bola de cristal a coluna já havia dito que dificilmente o senador Rodrigo Pacheco (PSD) seria candidato ao Governo de Minas. Ele próprio tem pesquisa onde mostra de forma clara que uma candidatura de esquerda teria dificuldade de sobrevivência. Certamente a estratégia era a de desviar as atenções da população em especial da classe política. Hoje fica claro que a pretensão é um acordo para ocupar uma cadeira na Justiça. Até prove contrário, este acordo já foi costurado entre o presidente Lula (PT) e o STF. Como o Senado serve apenas para referendar, o desenho já está consolidado.

### PSB e Cidadania

Não existe nenhuma novidade na notícia de que o PSB e Cidadania, ambos da base de apoio ao presidente Lula (PT), e que falaram em criar uma frente de oposição para o pleito de 2026, oficializaram no final de semana, a federação para as eleições de 2026. Aliás, a este respeito vale ressaltar que o Cidadania teve uma época em que tinha visibilidade no Norte de Minas e foi justamente no período em que o saudoso Humberto Souto, que pertencia a agremiação, governou o município de Montes Claros. De lá pra cá apenas o vereador Claudim da Prefeitura continua fiel ao Cidadania, permanecendo na sigla.

### Novela TCE-MG

Estamos acompanhando de perto a novela que a Assembleia de Minas transformou a indicação das três vagas abertas no TCE-MG. Depois de mais de ano a direção daquela casa abriu apenas uma vaga, que seria votada no primeiro semestre mas acabou não acontecendo. É certo de que nos próximos dias a matéria será votada, tendo o deputado Alencar da Silveira (PDT) como candidato único. A indicação abre vaga para que o suplente de deputado Carlos Pimenta (PDT) assuma a vaga de Silveira. O problema é que Alencar, que tem três meses para afastar, já deixou que não vai assumir de imediato.

## Cultura

# Encerramento das Festas de Agosto atrai multidão

► Estandartes e bandeiras dos santos homenageados lideraram os cortejos

**Leonardo Queiroz**

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Montes Claros encerrou neste domingo (17) as Festas de Agosto com a tradicional Procissão de Encerramento, que reuniu centenas de fiéis, turistas e curiosos em cortejo do centro histórico até a Igreja do Rosário, marcado pela fé, tradição e cores vibrantes dos grupos de catopês, marujos e caboclinhos. À frente dos cortejos, estavam os standartes e as bandeiras que re-

LEONARDO QUEIROZ



Festejo é o ponto alto do calendário cultural de MOC

presentam Nossa Senhora do Rosário, São Benedito e o Divino Espírito Santo, santos ho-

menageados durante as festas.

“É impossível não se emocionar ao ver os cor-

tejos descendo as ruas de Montes Claros no encerramento das Festas de Agosto. As cores das bandeiras, o som dos tambores, a dança dos catopês, marujos e caboclinhos trazem à memória a força da nossa fé e da nossa ancestralidade. Cada passo na procissão é carregado de devoção e pertencimento. Para mim, participar desse momento é sentir o coração bater mais forte e ter a certeza de que nossa cultura continua viva, sendo passada de geração em geração” conta a pedagoga Mayounara Barbosa.

## Cinema comentado

Montes Claros recebe nesta terça-feira (19), no Museu Regional, mais uma sessão do Cinema Comentado Cineclubes, com a exibição gratuita de Nada, estreia em longas de Adriano Guimarães, premiado em festivais de Tiradentes e Brasília.

Para o presidente do Cinema Comentado Cineclubes, o jornalista Elpidio Rocha, a chegada de Nada a Montes Claros reafirma o

compromisso do projeto em aproximar o público das novas produções nacionais. “Assistir a filmes que estão sendo lançados quase que simultaneamente é muito importante para o cineclubismo e para quem acompanha o movimento. Tomar conhecimento sobre as novas produções”, reflete o jornalista.

O presidente ainda explica que o Circuito Embaúba é um projeto que tem alcançado êxito e se fortalecido porque

oferece a exibição de produções recentes em diversos gêneros e possibilidades de registros cinematográficos. “Isto fortalece e valoriza os cineclubes do interior porque permite mostrar filmes que não chegam aos cinemas fora das capitais; é um processo efetivo de democratização e acesso a filmes novos e de qualidade — e as exibições acontecem em cineclubes e/ou espaços alternativos enriquecendo a oferta de cultura ao público.

‘Nada’ é o quarto lançamento que iremos exibir e trata de temas como memória, tempo e saúde mental na estreia cinematográfica do diretor Adriano Guimarães, que vem de uma trajetória bem sucedida no teatro”, acrescenta. (LQ)

### SERVIÇO

A exibição acontece a partir das 19h, no Museu Regional do Norte de Minas, localizado no Corredor Cultural, na rua Coronel Celestino, 75, centro da cidade. O acesso é gratuito.



### CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes  
willonorte@gmail.com

## Racha no legado I

Nos bastidores duas pré-candidaturas femininas esquentam os bastidores na disputa pelo legado político do ex-prefeito de Montes Claros-MG Humberto Souto. A ex-companheira Terezinha Mangabeira e a sobrinha, empresária na área da comunicação Mônica Souto. Ambas estariam interessadas em disputar vagas na Câmara Federal.

### Racha no legado II

A disputa pelo legado do ex-prefeito Humberto entre a ex-companheira Terezinha e a sobrinha Mônica coloca o prefeito de Montes Claros-MG em uma situação delicada. Eleito no escudo de Humberto Souto quem Guilherme Guimarães apoiará?

### Racha no legado III

Quem não está gostando da ideia da possibilidade das duas pré-candidaturas é o deputado federal Marcelo Freitas (UB) que deseja apoio exclusivo do prefeito Guilherme para crescer sua votação no município montes-clarense.

### Racha no legado IV

Eleito no escudo do ex-prefeito Humberto Souto, o atual prefeito Guilherme Guimarães entrou em uma encruzilhada! Terá gratidão ou ingratidão? Caso abandone Terezinha e Mônica Souto aos tubarões do mundo político. E o deputado Marcelo Freitas como ficará nessa história? Vixe!

### Prefeitura ignora os Catopês

Assim como nos anos anteriores a prefeitura de Montes Claros-MG deixou a desejar diante de uma das maiores manifestações populares da história do município oferecendo o mínimo de estrutura. É gritante a falta de apoio. Basta comparar os valores investidos na Expomontes (nada contra), e na festa dos Catopês. Mas o que salta os olhos, é a falta de mais investimentos na cultura montes-clarense, fato que exige uma profunda reflexão. A Câmara Municipal que deveria levantar a bandeira cultural, fecha os olhos para a cultura popular, em especial, a festa dos marujos e caboclinhos, a essência viva da história do município que resiste ao tempo mantendo acessa a chama da cultura graças a fé, resistência e a coragem dos que preservam o patrimônio cultural.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA  
**104.9**  
FM  
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR  
SINTONIZE 104.9  
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

## Geral

# Projeto de Lei

► Condomínios devem adotar medidas de proteção infantil, aprova comissão

FREEPIK



O projeto de lei segue em análise na Câmara dos Deputados

### Da Agência Câmara

A Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou projeto de lei que torna obrigatória a adoção de medidas de segurança em áreas comuns de condomínios e edificações, com foco na proteção de crianças e adolescentes.

Entre as iniciativas, está prevista a instalação de redes ou grades de proteção em áreas de risco, como piscinas, es-

cadadas e janelas, bem como a manutenção regular de equipamentos instalados em playgrounds ou espaços de lazer.

O texto aprovado deixa claro que caberá ao síndico a responsabilidade por adotar e fiscalizar as medidas de segurança. A proposta determina a responsabilização civil do condomínio e do síndico pelos danos causados a crianças e adolescentes em suas áreas comuns relacionados à omissão das regras de segurança.

O texto aprovado foi o substitutivo do relator, deputado Saulo Pedroso (PSD-SP), ao Projeto de Lei 810/25, do deputado Max Lemos (PDT-RJ). O relator fez mudanças no texto original, como a que insere a responsabilidade civil do condomínio e do síndico nos casos de negligência em relação às medidas de segurança.

“A promoção de ambientes seguros para crianças e adolescentes é dever não apenas do Estado, mas também da coletividade e das entidades privadas, como

incorporadoras, síndicos, administradoras e conselhos condominiais”, sustentou Pedroso.

O relator também fez adaptações para que a iniciativa fosse inserida na Lei 4.591/64, que estabelece normas para a organização e o funcionamento de condomínios, e no Código Civil.

Conforme o texto aprovado, os condomínios devem adotar, no mínimo, as seguintes medidas de segurança:

- Instalação de cercas, grades, redes de prote-

ção ou sistemas equivalentes em áreas de risco, como piscinas, escadas, janelas e sacadas e dispositivos de proteção em pilares, pilastras, colunas e outras estruturas que possam representar risco à segurança;

- Manutenção regular e a certificação da integridade estrutural de brinquedos, mobiliários e equipamentos instalados em playgrounds ou espaços de lazer;

- Adoção de sinalizações claras e visíveis, alertando para os ris-

cos de colisão ou acidentes nas áreas de circulação, com informações sobre os cuidados necessários para evitar incidentes;

- Observância das normas técnicas expedidas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

### PRÓXIMOS PASSOS

A proposta será analisada em caráter conclusivo pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.



**NOSSOS SERVIÇOS:**

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAFIA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

**NOSSOS ESPECIALISTAS:**

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



**HOSPITAL DAS CLÍNICAS**  
Dr. Mário Ribeiro da Silveira  
Medicina Avançada para todos

**38 3218 8150**  
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG  
hcmarioibeiro.com.br

# Frida e Pagu



**Mara Narciso**  
yanmar@terra.com.br

## Liberdade

Uma imagem clássica da sensação de liberdade é uma jovem correndo de vestido branco, chapéu de palhinha e braços abertos em um campo florido ao amanhecer. Imagina-se o sol nascente, formando com seus raios sete cores decompostas pelas gotículas de orvalho. Outra cena inspiradora de pessoa livre é alguém no topo de uma montanha olhando um horizonte profundo e longínquo, enquanto estende os braços para o alto e desafia os céus.

Quando estou livre sei dar o nome de liberdade ao que sinto, mas como explicar o que é liberdade? Em 1976 havia uma propaganda de calça jeans da marca US Top que mostrava jovens de cabelos longos, moda da época, enquanto se ouve uma melodia contendo a seguinte frase: "Liberdade é uma calça velha azul e desbotada". Como se vivia os anos de chumbo, os mais cruéis do regime de exceção, as pessoas engajadas praticavam patrulha ideológica e desprezavam esses dizeres, considerados alienantes e exigindo que liberdade fosse outra coisa, diante da ditadura vivida então.

O Aurélio – Folha – 1994 impresso diz sobre liberdade: faculdade de cada um se decidir e agir conforme a própria determinação; poder de agir no seio de uma sociedade organizada, segundo a própria determinação, dentro dos limites impostos por normas definidas; faculdade de praticar tudo que não é proibido por

**Diante da definição civilizatória, pensemos nos graus de liberdade e na decisão de cada ato. Há amarras impostas pelo grupo familiar, vizinhança, colegas de trabalho, amigos, religião, política, sociedade de consumo, internet e mais uma lista de senões. Quais censuras, na ausência de um algoz, você amarra ao próprio corpo, na boca, nos dedos e no pensamento?**

lei; supressão ou ausência de toda opressão considerada anormal, ilegítima, imoral; estado ou condição de homem livre; independência, familiaridade, intimidade. Liberdade de Imprensa é o direito concedido a todos de publicar alguma coisa sem necessidade de autorização ou censura prévia, sob as penas da lei em casos de abuso. Liberdade de Pensamento é o direito do indivi-

duo externar suas opiniões ou crenças.

Diante da definição civilizatória, pensemos nos graus de liberdade e na decisão de cada ato. Há amarras impostas pelo grupo familiar, vizinhança, colegas de trabalho, amigos, religião, política, sociedade de consumo, internet e mais uma lista de senões. Quais censuras, na ausência de um algoz, você amarra ao próprio corpo, na boca, nos dedos e no pensamento? Há quem, por sentir-se superior, queira impor sua ideologia política, crença, preferência e moralidade aos demais e, certamente, não aceita questionamentos sobre suas condutas, algumas vezes opostas ao que cobra dos outros.

E as normas de consumo? Quem determina qual vai ser o comprimento e a cor dos seus cabelos? A moda, o vizinho, o pastor ou a inspiração para a cópia? A publicidade apita, você compra, ou descobre que não precisa daquilo? Poder expressar um não é uma maneira de ser livre, porque nem só de sim se vive a liberdade. Você segue o fluxo, ou o questiona? Deixa a vida levá-lo ou define seu destino com firmeza? Sente-se mais seguro quando alguém aponta o que deverá fazer, ou prefere escolher seus caminhos? Permite que o vício dome sua mão, domine sua mente, ou o suprime, libertando-se e perdendo-se?

Liberdade é dominar o pensamento, escolhendo o que pensar e o que sentir. "Liberdade! Liberdade! Abre as asas sobre nós!" – verso do Hino da Proclamação da República.

VES  
TI  
BU  
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE

TRANSFORMA!



38 9 9997-7213

funorte.edu.br

Inscrições:

Vestibular  
Digit@l  
escaneie



o Qrcode



FUNORTE

CENTRO UNIVERSITÁRIO

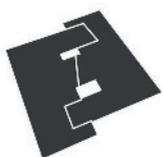
O melhor do ensino remoto com o melhor do presencial.

Graduação Digital

Ensino virtual em tempo real!

funorte.edu.br

38 98407 1291



**FUNORTE**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Google  
for Education

**INSCREVA-SE**  
sem sair de sua casa!



# Ruth Jabbur



**Ruth Jabbur**  
colunistaruthjabbur@gmail.com

## Veja a beleza das telas que estarão no leilão do 'Baile da Felicidade'



**Andréa Cardoso** –  
Virgem de Guadalupe  
Técnica mista sobre  
pele – 0,40x100



**Luana Z** - Vaso com  
flores - AST 0,80x1,00



**Carlos Muniz** -  
Serigrafias 1 e 2 –  
0,37x 0,28



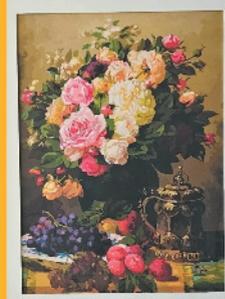
**André Senna** - Flores para Niemeyer- Tiragem1/20 –  
Pigmento mineral à base d'água sobre Canson infinity  
Museum Pro 100%algodão 385 gsm- 0,50x0,40



**Cibele Almeida** -  
Paraiso Puro – AST –  
1,00 X 0,80



**João Rodrigues** –  
AST- 0,70x 0,90



**Marcos Maia** –  
Vaso de flores-  
Estêncil em tinta  
acrílica e spray sobre  
tela. Recortes feitos a  
laser- 60x80



**Márcio Leite** –  
gravura - S. Francisco  
– 1,20x0,40



**Afonso Teixeira** – Acrílica Mista – Santa Ceia – 1,20x0,80



**Carlos Araújo** – Casario – AST – 0,80 X 0,60



**Márcia Prates** - Pintura sobre tela, com pigmento  
mineral, natural, terras, toás, argilas -1,20x 0,80



**Conceição Melo** -  
Nossa Senhora dos  
Catórios - 1,00 X  
m1,00 – AST



**Gemma  
Fonseca** –  
Aquarela - 0,45  
X 0,45



**Hélio Brantes** - AST- Flores e Cavalinho – 90x70



**Luiz Cláudio Guimarães** - sem título -  
1,30 X 0,70 – abstrato – AST



**Sérgio Ferreira** - técnica mista 0,70 X 0,50 - sem título



**Cleiton Cruz** -  
Profundezas da  
Infância,  
0,70x0,50 - AST

**VEM SER  
#TALENTO  
INDYU**

**Ensino  
Fundamental  
Médio e Cursos  
Técnicos.**

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA  
TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295  
38 98428 9111



Parceria  
**Google**  
for Education

